

AValiação MORFOLÓGICA DE BOVINOS DAS RAÇAS PANTANEIRA E GIROLANDO CRIADOS EM CONDIÇÕES “*IN SITU*”

FERREIRA, Rodrigo Carvalho¹ (rodrigocarvalho@gmail.com); **GIANNONE, Pietro Holtz**² (pietrohgiannone@gmail.com); **MORAIS, Karoline Mota**³ (karolinemotamora@gmail.com); **SOARES, Vitória**¹ (v.vitoriasoares@gmail.com); **OLIVEIRA, Marcus Vinicius Moraes**⁴ (marcusvmo@yahoo.com.br).

¹Graduando do Curso de Zootecnia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; ²Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; ³Engenheira Agrônoma; ⁴Docente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Este trabalho consistiu em uma avaliação ezoognótica de fêmeas da raça Pantaneiras e Girolando buscando parâmetros fenotípicos semelhantes entre ambas e de importância para conformação de animais com aptidão para produção de leite. A coleta de dados foi conduzida em três propriedades do Estado de Mato Grosso do Sul, ¹Núcleo de Bovinos Pantaneiros de Aquidauana (NUBOPAN) em Aquidauana/MS, ²Fazenda São Marcus localizada em Guia Lopes da Laguna/MS e ³Estância Dois Irmãos situada em Rio Negro/MS. Foram avaliados ao todo 148 fêmeas primíparas e múltiparas, criadas em sistema extensivo, consistindo 119 da raça Pantaneira e 29 animais Girolando. Utilizou-se hipômetro, fita métrica, trena métrica metálica e balança mecânica para mensurar os dados quantitativos. Os parâmetros fenotípicos analisados foram: altura de garupa (AG), profundidade torácica (PT), profundidade abdominal (PA), comprimento de corpo (CC), perímetro torácico (PeT), abertura torácica (AT), comprimento de garupa (CG), largura entre ísquios (LI), ângulo da garupa (AnG), membros posteriores vista lateral (MPL), membros posteriores vista por trás (MPT), altura dos quartos posteriores (AQP), largura dos quartos posteriores (LQP), inserção dos tetos – anteriores e posteriores (IT), comprimento dos tetos (CT), diâmetro dos tetos (DT), profundidade do úbere (PU), ligamento anterior (LA), ligamento posterior (LP) e peso corporal. As médias em centímetros seguidas de seus respectivos erros padrão para a raça Pantaneira, foram: AG: 129,62±0,58; PT: 65,61±0,35; PA: 69,90±0,46; CC: 107,73±1,04; PeT: 174,21±1,79; AT: 21,55±1,39; CG: 48,53±0,43; LI: 20,64±0,61; AQP: 16,87±0,34; LQP: 9,30±0,25; CT: 7,10±0,19; DT: 3,41±0,08; PU: 15,53±0,41 e peso corporal: 384,76±6,13. Os parâmetros angulares são expressos em (%), onde: AnG: 85,62 caída, 14,05 retilínea e 0,32 invertida; MPL: 6,68 reta, 92,67 padrão e 0,32 curvada; MPT: 77,53 fechada e 22,46 reta; IT – anteriores: 53,10 normais, 40,30 fechados e 3,59 distantes; IT – posteriores: 16,42 normais, 79,41 fechados e 4,16 distantes; LA: 78,73 obtiveram nota 1, 20,61 nota 2 e 0,65 nota 3; LP: 33,19 receberam nota 1, 64,84 nota 2 e 1,96 nota 3. As fêmeas Girolando obtiveram as seguintes médias e erros padrão (cm): AG: 141,10±1,78; PT: 77,83±1,12; PA: 79,69±1,30; AT: 20,72±0,52; CG: 50,45±1,36; LI: 19,76±0,54; AQP: 17,31±0,85; LQP: 6,86±0,38; PU: 24,52±0,93; peso corporal: 527,45±21,66 apresentando o seguinte perfil para as características angulares (%): AnG: 48,28 caída, 51,72 retilínea; MPL: 44,83 retos e 55,17 padrão; MPT: 89,66 fechados e 10,34 retos; IT – anteriores: 51,72 normais, 41,38 próximos e 6,90 distantes; IT – posteriores: 89,66 normais e 10,34 próximos; LA: 86,21 receberam nota 1 e 13,79 nota 2; LP: 6,90 obtiveram nota 1, 89,66 nota 2 e 3,45 nota 3. Conclui-se que a raça Pantaneira apresenta bons índices lineares/angulares de CG, LI, AQP, LQP, CT, DT, PU quando comparados as fêmeas Girolando, assim, pode vir a ser utilizada em programas de seleção e melhoramento genético visando a produção leiteira.

Palavras-chave: Raça naturalizada. Seleção. Padrão racial.

Agradecimentos: Este trabalho está sendo financiado pela CAPES, CNPq, FUNDECT, MCT, MEC, Governo Federal, Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP) e Rede Pró-Centro-Oeste.